

DIFERENTES TRATAMENTOS FÍSICOS NA GERMINAÇÃO DE  
SEMENTES DE GUARANÁ

Dilson Augusto Capucho Frazão(1)  
Francisco José Câmara Figueirêdo(1)  
Flávio Popinigis (2)  
Maria Pinheiro Fernandes Corrêa(1)  
Oswaldo Ryohei Kato (2)

As sementes de guaraná apresentam uma germinação desuniforme que se distribui no espaço e no tempo. Iniciando normalmente 60 dias após a sementeira, ela se prolonga por períodos de até 18 meses. Em decorrência desses fatores, o presente trabalho procurou encontrar um método que acelere e aumente a percentagem final de germinação dessas sementes, através o emprego de diferentes tratamentos físicos.

As sementes, imediatamente após a colheita, foram beneficiadas e submetidas aos diferentes tratamentos que constaram de: a) pré-esfriamento à 3°-5°C por 12, 24, 36, 48, 60 e 72 horas de exposição; b) pré-aquecimento por 2, 6 e 10 horas, sob temperaturas de 30°, 40° e 50°C; c) pré-embebição em água destilada durante 12, 24, 36, 48, 60 e 72 horas. A eficiência dos tratamentos foi comparada ao testemunha, cujas sementes, após a colheita, foram imediatamente plantadas. A sementeira foi feita a 2 cm de profundidade, em substrato de areia lavada tratada com brometo de metila.

A duração do teste foi de 180 dias a partir do plantio. Os tratamentos foram comparados entre si pela percentagem final de germinação e pela velocidade de emergência das plântulas.

Os resultados alcançados permitiram concluir que: a) o melhor tratamento, pré-esfriamento à 3°-5°C por 48 horas (81%), embora não tenha sido significativamente superior a todos os tratamentos, pode ser empregado a nível de pesquisa; b) a nível de agricultor pode ser recomendado, dada a facilidade de sua aplicação, a pré-embebição em água por 48 horas (60,5%); c) o tratamento testemunha, com germinação de 50%, foi significativamente inferior aos tratamentos anteriores; d) a velocidade de emergência mostrou um comportamento semelhante àqueles alcançados no teste de germinação, sendo que o maior índice, 0,73/semente/dia, foi obtido pelo tratamento em que as sementes foram submetidas ao pré-esfriamento à 3°-5°C por 48 horas.

(1) Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, M.S., Pesquisador da EMBRAPA.

(2) Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, Ph.D., Pesquisador da EMBRAPA.

(3) Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, Pesquisador da EMBRAPA.